

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PRIMEIROS PASSOS

POLÍTICO PEDAGÓGICO: BIÊNIO 2024/2025

Novo-progresso- PA

2025/2026

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 Identificação da escola	5
1.2 Estrutura física da escola	5
1.3 Relação dos profissionais que atuam no Centro de Educação Infantil Primeiros Passos, ano de 2025	5
2 HISTÓRICO DA ESCOLA	7
2.1 Filosofia da escola	7
2.2 Missão da escola	10
2.3 Visão da escola	10
2.4 Instâncias colegiadas	11
3 OBJETIVO GERAL	12
3.1 Objetivos específicos	12
4- DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	12
4.1 Relação de teoria e prática do processo de inclusão	16
4.2 Contexto social e cultural	17
4.3 Função social	17
4.4 Regimento interno	19
4.5 Contexto administrativo e pedagógico (rotina escolar)	21
5 REFERENCIAL TEÓRICO METODODLÓGICO	23
5.1 Concepção da escola	23
5.2 Concepção de ensino	23
5.3 Atendimento remoto, pandemia COVID-2019	23
5.4 Concepção e princípio de avaliação	24
5.5 Instrumento e estratégias de avaliação	24
6 PLANO DE AÇÃO E DIRETRIZES	25
6.1 Projetos pedagógicos	25
6.3 Currículo escolar	33
6.3 Gestão democrática	37
7 INTERDISCIPLINARIDADE	38
8 PLANO DE MELHORIA E CONVENCÊNCIA ESCOLAR	39
8.1 Articulação da família com a comunidade	3
CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS	41

APRESENTAÇÃO

A dedicação e compromisso em oferecer um ensino e aprendizagem de qualidade às crianças atendidas por esta instituição são a razão por trás da criação do Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Primeiros Passos. Será abordado nesse documento o currículo, organização do tempo escolar e os conteúdos a serem trabalhados em conformidade com o que estabelece a BNCC.

Para consolidação desta proposta, o princípio da gestão democrática está presente em todo o plano. Todos os indivíduos envolvidos na organização da escola que fazem parte da comunidade escolar têm participação neste PPP: família, professores e demais funcionários de apoio administrativo e de apoio de serviços gerais.

O PPP aborda o processo de desenvolvimento completo do educando de forma diagnóstica e processual, e a avaliação como meio de identificar as áreas de melhoria para o bom funcionamento do Centro de Educação Infantil Primeiros Passos.

O desenvolvimento do PPP se deu de forma colaborativa e participativa, colocando a criança como centro no processo de aprendizagem, abordando a importância do Plano de Formação Continuada dos profissionais envolvidos na organização dos trabalhos da instituição, revelando a identidade, desejos da instituição em proporcionar uma educação de mais alto nível de qualidade e compromisso com a sociedade.

Através de discussões e reuniões envolvendo a participação da comunidade escolar, a partir da decisão de responsabilização de todo o grupo, dessas revisões resulta o presente PPP, no que diz respeito ao que temos e ao que queremos como propósito e missão. Estando em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs e as Deliberações E/CME, reconhecendo a importância da etapa própria do seu desenvolvimento e, em respeito à legislação vigente.

Por ser um documento de gestão democrática, será objeto de permanente reflexão coletiva no que se refere aos princípios e valores que fundamentam as finalidades da instituição, sua estrutura organizacional e instâncias de decisão, às relações entre a comunidade escolar, à organização administrativa e pedagógica, os conteúdos curriculares e os procedimentos didáticos.

1 INTRODUÇÃO

1.1 Identificação da escola

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PRIMEIROS PASSOS

Código do INEP: 15163911

Nº ATO DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO: Resolução nº 1.183, de 19/08/ 2011

CNPJ: 20485.715/0001-99

CEP: 68193-000 – Novo-Progresso /PA

Telefone: (93) 981146319

Localização: urbana

Endereço: Avenida João Atiles s/n Jardim Planalto

e-mail: ceiprimeirospassos14@hotmail.com

Entidade mantenedora: Prefeitura Municipal de Novo-Progresso

Especificidade: Creche

Oferta de ensino: Educação infantil 11 meses e de 0 a 3 anos

Turno de funcionamento: Parcial Matutino e Vespertino

1.2 Estrutura física da escola

O Centro de Educação Infantil Primeiros Passos tem um amplo espaço físico muito bem estruturado e pensado de forma a propiciar aos nossos alunos um ambiente de aprendizagem criativo, interativo e interdisciplinar. Este espaço é muito bem explorado por nossos professores em seus momentos de interação com os alunos nas aulas previamente planejadas. A Escola tem uma arquitetura planejada para propiciar significativos espaços de aprendizagem, possuindo sala de direção, secretaria, coordenação pedagógica, cozinha, refeitório, salas de aula, banheiros pátio e parque.

Nº	DEPENDÊNCIAS EXISTENTES	OBSERVAÇÕES
01	Direção	Computador, mesas, armário, cadeiras, ar condicionado, telefone, impressora, computador e caixas de som.
	Secretaria	Mesas, cadeiras, telefone, impressora, armário e ar-condicionado
01	Sala de professores	Computador, impressora, mesa, armários, cadeiras, e ar

		condicionado.
06	Salas de Aula	Mesas, cadeiras, armário, quadro branco, brinquedos, ar-condicionado e televisão.
01	Cozinha	Fogão industrial, mesas, frizer, armários, cadeira, bebedouro, micro-ondas, ventilador
01	Refeitório	Mesas, cadeiras
02	Banheiro para funcionários	
02	Banheiros adaptados aos alunos com deficiência	
04	Banheiro para alunos	
01	Parque de areia	
01	Pátio coberto	
01	Pátio descoberto	

1.3 Relação dos profissionais que atuam no centro de educação infantil primeiros passos, ano de 2025

O quadro abaixo pode apresentar alterações no decorrer do ano letivo.

CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO	
Direção:	Eva Gomes dos Santos
Secretaria:	Lara Cristina Formighieri
CORPO DOCENTE	
Docente: Pedagoga pós-graduada	Iolanda Costa e Silva (Bercário A)
Docente: Pedagoga pós-graduada	Maria Jose Urel Muniz (Maternal II A e Maternal I C)
Docente: pedagoga	Michelly Demetrio Gasparetto (Maternal II E)
Docente: Pedagoga pós-graduada	Marcia Farias dos Santos (Maternal II- A e G)
Docente: Pedagoga pós-graduada	Sandra Vieira da Silva (Maternal I- A e C)
Docente: Pedagoga pós-graduada	Gerly Lima de Sousa (Maternal II C e F)
Docente: Pedagoga	Maria Eulalia de Souza Lima (Maternal I – B e D)
Docente: Pedagoga pós-graduada	Samara Gomes Araujo (Maternal I – C)
Docente: Pedagoga pós-graduada	Marilene Castilho (Maternal II –B e F)
Docente: Pedagoga pós graduada	Luciane Naressi Almeida (Maternal I e II -C)

TÉCNICO DE APOIO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	
Auxiliar de sala	Andrea Pinto Amorim
Auxiliar de sala	Ana Sibebe Silva Barros
Auxiliar de sala	Celia Moreira dos Santos
Auxiliar de sala	Anália Jhinnnyfer dos Santos Costa
Auxiliar de sala	Denise Dias Carneiros
Auxiliar de sala	Wiljarlane Nascimento Lucas Farias
Auxiliar de sala	Roziane Preira da Silva
Auxiliar de sala	Abilene Ferreira Dos Santos
Auxiliar de sala	Elizandia Gomes Lima
PESSOAL DE APOIO/ SERVIÇOS GERAIS	
Vigia	Luis Matheus Santos Pereira
Merendeira	Cícera Maria dos Santos Dapont
Merendeira	Jocélia Torres Cabral
Limpeza	Soliane Souza de Oliveira
Limpeza	Sueli Elizete Maleski

2 HISTÓRICO DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil Primeiros Passos iniciou seus trabalhos em 18 de março de 2014, inaugurada pelo Prefeito Osvaldo Romanholli e pela Secretária de Educação em Gestão, Claudia Raquel Kummer. O evento contou com a participação da comunidade local, professores, equipe de apoio e direção. A unidade escolar foi criada com o objetivo de atender crianças de 11 (onze) meses de idade e de 01 (um) ano a 03 (três) anos, e Pré-Escola para crianças de 04 (quatro) anos e 11 (onze) meses, em horário parcial. A instituição é um ambiente seguro, acolhedor e bem projetado para atender às necessidades da criança, valorizar suas individualidades e priorizar seu bem-estar.

Oferece Educação Infantil para crianças de 0 a 3 anos e 11 meses. A instituição atende de segunda a sexta-feira, em período parcial (dependendo da escolha familiar), atendimento

matutino das 7h às 11h e atendimento vespertino das 13h às 17h. A instituição cumpre carga horária de 1.600h anual e 200 dias letivos.

É a segunda creche em Novo Progresso contemplada pelo PAC- Programa Aceleração do Crescimento (Programa de Ações e construções de Creches) do Governo Federal- PROINFÂNCIA – Programa Nacional de Reestruturação e Aparelhagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil – criado por iniciativa do Ministério da Educação (MEC) e do Fundo de Desenvolvimento da Educação (FNDE) como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), lançado em 2006 com vistas ao aprimoramento da infraestrutura da rede pública de educação infantil dos municípios por meio de construções de novas unidades escolares.

O Centro de Educação Infantil Primeiro Passos é a segunda creche em Novo Progresso contemplada pelo PAC-Programa de Aceleração do Crescimento (Programa de Ações e Construção de Creches) do Governo Federal-PROINFÂNCIA – Programa Nacional de Reestruturação e Aparelhagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil – criado por iniciativa do Ministério da Educação (MEC) e do Fundo de Desenvolvimento da Educação (FNDE) como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), lançado em 2006 com vistas ao aprimoramento da infraestrutura da rede pública de educação infantil dos municípios por meio da construção de novas unidades escolares.

O Centro de Educação Infantil Primeiros Passos iniciou seus trabalhos em 18 de março de 2014, com o objetivo de atender crianças de 1 (um) ano a 3 (três) anos e 11 (onze) meses de idade e Pré-Escola para crianças de 4 (quatro) anos e 11 (onze) meses, em horário parcial, cujas famílias são constituídas, na sua maioria, por funcionários públicos, autônomos, domésticos e pequenos empresários.

A Educação Infantil sofreu grandes transformações nos últimos tempos. O processo de aquisição de uma nova identidade para as instituições que trabalham com crianças foi longo e difícil. Durante esse processo, surge uma nova concepção de criança, totalmente diferente da visão tradicional. Se, por séculos, a criança era vista como um ser sem importância, quase invisível, hoje ela é considerada em todas as suas especificidades, com identidade pessoal e histórica. Essas mudanças originaram-se de novas exigências sociais e econômicas, conferindo à criança um papel de investimento futuro. Esta passou a ser valorizada, portanto, o seu atendimento teve que acompanhar os rumos da história.

Sendo assim, a Educação Infantil, de uma perspectiva assistencialista, transforma-se em uma proposta pedagógica aliada entre o educar e o cuidar, procurando atender a criança de

forma integral em suas necessidades básicas de educação, afeto e socialização. Num ambiente seguro e acolhedor, onde ela se sinta amada e reconhecida em seus esforços, buscará incentivá-la, colocando-a em contato com oportunidades de experimentar, descobrir, manipular objetos e vivenciar situações, enfrentando novas experiências com a linguagem escrita, proporcionando-lhe condições tranquilas de acesso à diversas linguagens.

Nesta perspectiva, a instituição prioriza atender as famílias mais próximas que pertencem aos seguintes bairros: Jardim Planalto, Jardim Itália, São Marcos, Rui Pires de Lima e Setor Industrial, e prioriza as ofertas de vaga às famílias consideradas de baixa renda. Exige ações adequadas às necessidades educativas e aos cuidados específicos referentes à faixa etária de zero a cinco anos.

Assim, as práticas educacionais são adequadas às necessidades educativas e aos cuidados específicos referentes à faixa etária de zero a três anos e onze meses, pressupondo ainda o desenvolvimento de práticas de qualidade que permitam a inserção equitativa e participativa dessas crianças na esfera social, cultural, econômica e política.

2.1 Filosofia da escola

O PPP do Centro de Educação Infantil Primeiros Passos tem como filosofia proporcionar às crianças oportunidades de ter acesso aos processos de apropriação, renovação e articularem diversas habilidades linguísticas, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Como as principais características dos relacionamentos colaborativos são discussão, a troca de pontos de vista e a busca por compreender a fala do outro, essas características estão ligadas ao crescimento da estrutura organizacional da instituição. Nessa perspectiva, a escola, para promover o desenvolvimento de seus alunos, estabelece metas e objetivos compartilhados entre o grupo educacional no que diz respeito a práticas pedagógicas e experiências, voltados para o processo de formação integral dos educandos, gerando uma conexão com a comunidade que exercita e garante ações afetivas a partir das experiências já vivenciadas no grupo educacional e que prioriza a construção do conhecimento, a formação humana e o perfeito relacionamento com a comunidade escolar.

Além disso, visa fornecer oportunidades justas de ensino e aprendizagem para todos, sem preconceito e discriminação, permitindo que aqueles envolvidos no processo de desenvolvimento tenha acesso à educação inclusiva. Esta modalidade de ensino permite que os

indivíduos expressem seu potencial, conhecimento, pensamentos e desenvolvam suas habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

2.2 Missão da escola

A missão do Centro de Educação Infantil Primeiros Passos é auxiliar os alunos a atingirem seu potencial educacional máximo fornecendo-lhes o conhecimento e habilidades necessárias para o sucesso. Construindo uma consciência crítica, na qual seus valores e atitudes façam a diferença, levando-os a criar sua própria história com integridade e autonomia.

O Centro de Educação Infantil Primeiros Passos, entendendo que a educação é o único caminho para cultivar e aprimorar as habilidade interpessoais e sociais de uma pessoa, seu currículo está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que enfatizam os Princípios Éticos-da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum; Princípios Políticos-dos Direitos e Deveres de Cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática; os Princípios Estéticos-da Sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Assim, as práticas educativas e cuidados, devem estar voltadas para promover a formação integral do sujeito, envolvendo aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo-linguísticos e sociais da criança. Acreditamos que a aprendizagem deve incentivar novos conhecimentos em um processo contínuo, aprender a conhecer e aprender a fazer, na crença de que a combinação da experiência do mundo real com a prática educativa leva a uma educação de qualidade que produz resultados favoráveis para o exercício pleno da cidadania.

2.3 Visão de futuro

Queremos uma escola que seja mais equitativa, ética, fruto de uma sociedade inclusiva e democrática, um trabalho que valorize a cultura da nossa comunidade e amplie seus conhecimentos para a construção de mundo onde há valorização da vida humana, o respeito entre os povos, a solidariedade entre os membros da família, da escola, a paz interior e a ousadia de resgatar a concepção de pessoa humana defendida em nosso Marco Situacional podem realmente se manifestar.

Queremos uma escola que não se limite apenas a transmitir conhecimento sistematizado de currículos ideologicamente estruturados, mas que seja um espaço conversacional,

democrático, solidário, agradável e facilitador da formação e transformação da consciência do cidadão competente, comprometido com os valores humanos.

Queremos ser um modelo para a Educação Infantil no tocante à qualidade, com dinâmicas inovadoras de forma equitativa, dando aos alunos as ferramentas de que eles precisam para seu processo de formação para posteriores áreas do conhecimento. Desenvolver talentos enraizados no conhecimento, independência, pensamento crítico, respeito e humanismo.

2.4 Instâncias colegiadas

O Conselho Escolar, ou Conselho Deliberativo, é o órgão colegiado representante da comunidade escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora, sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar. Tem como função apoiar as tomadas de decisões nos campos pedagógicos, de integração e de interação entre escola e comunidade escolar e da comunidade local, em conformidade com as políticas e diretrizes educacionais da SEMED, observando a Constituição, a LDB e o ECA. Para o cumprimento da função social e específica da escola, que toma decisões sobre as dimensões administrativa, financeira e político-pedagógica, o Conselho foi instituído e iniciou sua atuação em 2019.

Membros do Conselho Escolar

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Eva Gomes dos Santos
Vice-presidente	Márcia Farias dos Santos;
Tesoureira	Soliane Souza de Oliveira;
Secretária geral	Jocelia Torres Cabral;
Secretária suplente	Sandra Vieira da Silva
COMISSÃO FISCAL PRESIDENTE	
1º fiscal: Débora Greff Dutra;	
2º fiscal: Acácia Cordeiro dos Santos	

3 OBJETIVOS GERAIS

A Educação Infantil sofreu grandes transformações nos últimos tempos. O processo de aquisição de uma nova identidade para as instituições que trabalham com crianças foi longo e difícil. Durante esse processo, surge uma nova concepção de criança, totalmente diferente da visão tradicional. Se por séculos, a criança era vista como um ser sem importância, quase invisível, hoje ela é considerada em todas as suas especificidades, com identidade pessoal e histórica.

Em vista dessa mudança em relação à realidade da criança, os elementos gerais do PPP são: desenvolver práticas educacionais de qualidade, que permitam a inserção equitativa e participativa das crianças no universo social, cultural, econômico e político; valorizar a criança como um ser histórico e produtor de cultura, sendo que, séculos atrás, não eram vistas como um ser em desenvolvimento, com características e necessidades próprias, e sim como um adulto em miniatura; reunir e explicitar os princípios norteadores da Instituição; refletir na estrutura organizacional e instâncias de decisão; nas relações entre a comunidade escolar; na organização administrativa e pedagógica; nos conteúdos curriculares e nos procedimentos didáticos. Implementar uma educação de qualidade, que reconheça e valorize as diferenças e singularidades existentes entre os discentes e, dessa forma, estimule as habilidades e competências necessárias para atuar na sociedade e no mundo, contribuindo assim para o afloramento dos conhecimentos.

3.1 Objetivos específicos

- Desenvolver mecanismos para o acesso e permanência das crianças na creche.
- Assegurar continuamente o acesso e a permanência de crianças com deficiências que necessitam de atendimento específico.
- Propor aprendizagem cada vez mais significativa, consciente e efetiva relacionada à inclusão, à diversidade étnica, cultural e social.
- Dinamizar as atividades de psicomotricidade e despertar no aluno o senso competitivo.
- Conviver com diferentes manifestações artísticas e culturais, no cotidiano da instituição escolar.
- Favorecer a capacidade de percepção dos aspectos da música: ritmo, melodia, forma, texto e estilo.

- Promover a alimentação saudável.
- Favorecer a construção de uma relação de respeito e preservação do meio ambiente.
- Desenvolver o espírito de reaproveitamento através de sucatas.
- Promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral.
- Formar cidadãos atuantes e que saibam conviver em sociedade.
- Promover momentos de aprendizado entre profissionais da área da saúde, assistência social e as famílias.
- Proporcionar o exercício da cidadania, da participação social e política e as transformações críticas e criativas da realidade social.
- Estimular a construção de novos conhecimentos e novas formas de interferir na realidade.
- Promover um maior envolvimento dos pais membros do conselho escolar nas atividades e reuniões escolares.
- Atender às demandas nutricionais das crianças, casos específicos de alergia e intolerância.
- Divulgar o cotidiano e as ações pedagógicas desenvolvidas na escola aos pais e comunidade.
- Viabilizar o estudo através dos mecanismos tecnológicos.
- Desenvolver atividades motivando a participação da família.
- Buscar, na modalidade híbrida, recursos práticos e sistematizados para atender à realidade de cada momento.
- Manter a harmonia e a motivação coletiva entre professores como base de fortalecimento mútuo.
- Inovar a metodologia dos conteúdos das atividades, reconhecendo a ausência do aluno em sala de aula.

4 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil Primeiros Passos é um espaço amplo, arejado e com uma estrutura adequada para a faixa etária da clientela atendida. É um Projeto do Governo Federal (Proinfância) e atende atualmente 274 crianças subdivididas em dois períodos: matutino e vespertino, com um total de 12 (doze) turmas, sendo: 02 turmas de 1 ano, 03 turmas de 2 anos e 07 turmas de 3 anos. O Centro educacional é composto por 06 (quatro) salas de aula, sendo 01

(uma) do Berçário (com sala de soneca e espaço para o banho), 02 (uma) do Maternal I (com banheiro e espaço para o banho), 03 (uma) do Maternal II e 03 (três) , todas com solário, ou seja, uma pequena área externa para realização de atividades diversas; 01 (uma) sala de administração; 01 (uma) sala de professores; 01 (uma) 01 (um) lactário; 01 (uma) cozinha com dispensa; 01 (uma) lavanderia; 05 (seis) banheiros, sendo 02 (dois) para as crianças do maternal II e 02 (dois) sociais PNE e 02 (dois) para os servidores; 01 (um) depósito para guardar as ferramentas ou materiais afins; 01 (um) playground; 01 (um) pátio coberto e 01 (um) espaço gramado para a realização de atividades lúdicas.

O quadro docente da escola é composto por 10 (dez) profissionais da educação graduados em Pedagogia e pós-graduados. O quadro da equipe das profissionais auxiliares de sala é composto por 8 (oito) servidores, sendo 2 (duas) cuidadoras de crianças com necessidades especiais. O quadro da equipe de apoio é composto por 2 (dois) servidores, sendo: 2 auxiliares de limpeza. O quadro administrativo é composto por 2 (dois) profissionais, sendo: 1 (uma) gestora (pós-graduada); 1 (uma) auxiliar de secretaria (concluindo Pedagogia). Ao todo, trabalham 24 (vinte e quatro) servidores públicos.

No tocante à matrícula das crianças, a escola segue a portaria da Secretaria de Educação, onde é feito um cadastro. Após o cadastro, é feita uma seleção, seguindo critérios: primeiramente, as crianças provenientes de famílias que vivem de programas sociais, como o Bolsa Família, comprovado pelo número do NIS; Depois, as famílias em que os pais trabalham e comprovem vínculo empregatício através de comprovante de trabalho; e, depois, as demais crianças

Também cabe destacar que a escola é um espaço de inclusão; ela é o ponto de partida no processo de inclusão por ser espaço democrático composto por uma pluralidade de diversidade. Quando se fala em inclusão, logo vem à mente receber, aceitar, respeitar e valorizar a diversidade em qualquer espaço social, seja no trabalho, na família, em organizações ou na escola. “No contexto da educação, o termo inclusão admite, atualmente, significados diversos. Para aqueles que desejam mais, ele significa uma reorganização fundamental do sistema educacional” (Garcia, 2007, p. 181).

A Constituição Federal de 1988 determina que ninguém deve ser tratado com discriminação, conforme estabelece no Art. 3º, inciso “IV – Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”.

Nesse sentido, a Inclusão, requer ação positiva para propor ao sujeito acessibilidade, igualdade de oportunidades e valorização dos direitos.

A Constituição Federal de 1988 determina que é obrigatório o atendimento em creche e Pré-escola das crianças com deficiências Art. 24 inciso VI §3º” e, portanto, “A educação do aluno com deficiência deverá iniciar-se na educação infantil, a partir do zero ano; “Art. 206 inciso” I – Igualdade de condições para o acesso de permanência na escola”. Conforme o que está prescrito na Constituição cabe afirmar que Inclusão é ato de reconhecer que todos independente de sua diferença devem ser tratados de forma justa e igualitária em todos os grupos sociais e isto inclui o ambiente escolar.

No artigo 59, da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, no artigo 59, afirma que os sistemas de ensino devem garantir o seguinte: currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades; também garante que os alunos que não atingiram o nível necessário para a conclusão do ensino fundamental em virtude de suas deficiências, que obtenham um certificado de conclusão com base em sua avaliação pedagógica e assegura aceleração de estudos aos superdotados para conclusão dos estudos em um tempo menor.

Além disso, a lei também prevê outras medidas para garantir a inclusão e o desenvolvimento pleno desses estudantes, como: Professores com especialização para o atendimento especializado e professores do ensino regular capacitados para a integração desses alunos. Educação especial para o trabalho, visando a integração na sociedade. Acesso igualitário aos programas sociais suplementares.

A inclusão social, portanto, é um processo que promove a construção de uma sociedade inclusiva através de transformações (Garcia, 2007). As atividades em grupos tanto irão ajudar os educandos que não possuem deficiência quanto aqueles que a possuem. Os alunos que não possuem algum tipo de comorbidade cultivarão o respeito, a dignidade humana, o cuidar do outro, a aceitação do outro e o respeito pela diversidade, independente da etnia, respeitarão as diferenças, entre outros valores culturais

O Centro de Educação Infantil Primeiros Passos é um espaço de inclusão porque atende crianças com TDAH e Transtorno do Espectro Autista. Assim, incluir essas crianças em todas as atividades escolares, a escola procura adaptar o ritmo, a intensidade e as regras das atividades desenvolvidas, utiliza materiais diferenciados para valorizar as habilidades individuais, possui banheiros adaptados e uma rampa, mas necessitando de mais mudanças nos espaços físicos. e,

também dispõe de assistente para auxiliar as crianças no seu desenvolvimento, junto com os professores.

As práticas pedagógicas na Educação Infantil são flexíveis à inclusão daqueles que ali se encontram em sala de aula. Pois todas as atividades lúdicas como brincadeiras, músicas, contação de história e outras atividades realizadas no cotidiano, são para ajudar no desenvolvimento cognitivo, socioemocional e físico de todos os alunos, incluindo os alunos com deficiência.

A educação inclusiva envolve a tomada de decisão no que diz respeito a fazer adaptações não somente no currículo escolar e práticas pedagógicas, mas também adaptações nos ambientes físicos, espaços internos e externos, equipamentos e aparelhos (Sassaki, 1999).

Entretanto, o espaço ainda não é totalmente adaptado para alunos com deficiência, a escola enfrenta desafios no que diz respeito a efetivar o processo da inclusão. A estrutura física necessita de mais mudanças, muitos profissionais ficam apreensivos ao receber educandos com diferenças peculiares e a maioria reconhece a insegurança ao lidar com o educando, com deficiência, por não saber o que fazer diante dos desafios que vão surgindo durante o processo educativo. Diante do exposto, a” [...] formação e a capacitação docente impõem-se como meta principal a ser alcançada na concretização do sistema educacional que inclua a todos, verdadeiramente” (Brasil, 2003, p. 24).

4.1 Relação de teoria e prática do processo de inclusão

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que priorizam os Princípios Éticos - da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum; os Princípios Políticos - dos Direitos e Deveres de Cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática; os Princípios Estéticos - da Sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais; assim como as práticas de educação e cuidados, que possibilitam a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível, servem de base para o Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Primeiros Passo.

Educação Especial Marco norteador da Educação Especial, as Linhas de Ação propostas na Declaração de Salamanca ressaltam que a escola comum é a melhor forma de lidar com comportamentos preconceituosos. Diante disso, tornou-se necessário repensar os métodos

educacionais e reconsiderar a concepção de estudante, de professor e de currículo. Considerando o contexto da educação inclusiva preconizada pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (MEC-2008).

Vygotsky enfatiza que o desenvolvimento da criança com deficiência é governado pelas mesmas leis gerais do desenvolvimento da criança “normal”, ressaltando a importância dos aspectos sociais e culturais – a aprendizagem – para a superação das dificuldades apresentadas por essas crianças. O autor aponta que as crianças com deficiência, desenvolvem mecanismos compensatórios de suas funções, cuja nova organização orienta o funcionamento psicológico na superação de suas limitações.

À medida que a criança com deficiência, passa a ser vista como aquela que usa e precisa usar diferentes instrumentos para ter garantido o seu desenvolvimento pleno, mais uma vez, ressalta-se a importância da eficácia da estratégia pedagógica utilizada com o objetivo de fornecer condições adequadas às crianças com deficiências. Assim, a concepção, teórico-prática, do trabalho pedagógico move-se do lugar onde o aluno com deficiência não é capaz de fazer, para o de realizar com a colaboração do outro em condições adequadas de interação e interlocução, num contexto permanente de diálogo e de significação no uso de diferentes linguagens.

Abordamos a Educação Inclusiva como uma modalidade de ensino e nessa perspectiva a escola. Para garantir uma educação de alta qualidade, a escola define um plano que envolva uma abordagem pedagógica que atenda às necessidades de todos os alunos e tenha progressos significativo.

Nesse sentido para que possamos superar as posturas excludentes, em nome de uma escola para todos, uma escola para a diversidade. O centro, prevê as adequações curriculares necessárias, para que cada educando tenha acesso ao conhecimento em igualdade de condições. Os aspectos norteadores que propomos: formação de professores para o atendimento educacional especializado e demais profissional da educação para inclusão escolar, participação da família e da comunidade, acessibilidade nos mobiliários, equipamentos e estrutura física.

4.2 Contexto social e cultural:

A Escola é um espaço de pluralidade cultural, o que significa uma comunidade de várias origens. Os alunos são pertencem a famílias de várias origens socioeconômicas: classe baixa, classe média e classe alta, com religiões, heranças e tradições diferentes. A grande maioria das

famílias não tem casa própria, outras moram com familiares, e bem poucas possuem casa própria; A renda de cada família varia entre um salário mínimo complementando a renda com programas sociais como o Bolsa Família outras recebem dois salários mínimos ou até mais.

Os alunos são provenientes cujas famílias são constituídas, na sua maioria, por funcionários públicos, autônomos, domésticos e pequenos empresários. Muitos pais trabalham em fazendas, na zona rural, outros em empresas e ainda outros em órgão públicos, como prefeitura. O grau de escolaridade dos pais varia: ensino fundamental, ensino médio e especialização, e outros sem nenhuma formação.

4.3 Função social

A criança tem direito assegurado a atendimento em creche e pré-escola, nos termos do art. 208, inciso IV, da Constituição Federal, na seção que pactua a educação como direito de todos. Ainda na Constituição Federal seu art. 211, § 2º aduz que “os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil”.

Neste mesmo viés, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), também fixa em seu art. 4º, II que o Estado cumprirá seu dever com a educação escolar pública ao garantir “educação infantil gratuita às crianças de até os 5 (cinco) anos de idade”, além de destinar seção específica para a Educação Infantil, na qual prevê que a “educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (art. 29, caput).

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a educação infantil é a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. As creches, por sua vez, estão vinculadas às normas educacionais do sistema de ensino ao qual pertencem. Devem contar com a presença de profissionais da educação em seus quadros de pessoal e estão sujeitas à supervisão pedagógica do órgão responsável pela administração da educação. Também, de acordo com a LDB, os municípios são responsáveis pela oferta e a gestão da educação infantil.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/90, também traz a educação como um dos direitos que deve ser assegurado pelo Poder Público a crianças e adolescentes, fixando a garantia de prioridade para tal, de modo que se garanta a “preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas” e a “destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude”.

4.4 Regimento Interno

Na organização e funcionamento, da Creche Primeiros Passos, organizar-se o dia letivo, as atividades didático-pedagógicas nos seguintes turnos e horários: (Matutino: das 6h50min às 10h50min) com a tolerância de 15min pela manhã, e no período (Vespertino: das 12h50min às 16h50min), com a tolerância de 15min;

A creche manterá seu funcionamento em conformidade com a LDB 9394/96 e demais normas da legislação educacional nacional vigente, estadual, estabelecendo condições efetivas para a jornada em tempo parcial, com o cumprimento da carga horária de, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho escolar, e no mínimo, 800h. A Creche Primeiros Passos cumpre, com rigor, a organização do seu funcionamento de acordo com as seguintes regras comuns estabelecidas pela LDB 9394/96: o processo de avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, com relatório descritivo e medição objetiva, tem promoção, ao ensino fundamental para prosseguir seus estudos.

DEVERES DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

- I – Responsabilizar-se pela frequência nas atividades escolares;
- II – Comparecer às Reuniões de Pais, atender às convocações da escola.
- III – O aluno deve frequentar as aulas com uniforme da escola para melhor identificação.
- IV – Acompanhar o desenvolvimento do processo de aprendizagem.
- V – Respeitar e responsabilizar-se pelo cumprimento dos horários de entrada e saída estabelecidos pela escola, buscar ao aluno no final do horário de atividades escolares com pontualidade, comunicando eventuais e extraordinários atrasos.
- VI- Não trazer a criança doente para a creche (febre, vômito, diarreia, entre outros).
- VII – Buscar a criança na creche sempre que solicitado pela gestão, em casos em que a equipe de profissionais da educação observar situações que mereçam atenção médica, preservando a segurança, e a saúde da criança.
- VIII – Em caso de piolhos, micose ou outra bactéria, a higiene pessoal da criança deverá ser cuidada pela família; (cuidados com higiene pessoal e doenças infecciosas contagiosas, como Rubéola, COVID-19, Cataporas, Pé mão e boca).
- IX – Qualquer motivo que leve a se ausentar da creche por mais de 05 dias, o responsável deverá comunicar à secretaria ou à professora para que as faltas sejam justificadas.
- XX – Comunicar à creche e apresentar comprovante médico de afastamento por saúde;
- XI – Manter as vacinas da criança em dia. Parágrafo único: A creche não medicará a criança, cabendo aos pais ou responsáveis;

XII- Não é permitido o uso de acessórios como joias, objetos perfurantes e demais (a unidade escolar não se responsabiliza por perdas de objetos pessoais).

XIII - Não permitir que o aluno traga para a escola objetos que não sejam indispensáveis para uso durante as aulas, tais como agenda eletrônica, telefone, entre outros.

XIV - Desacato ao funcionário público é crime previsto pelo artigo 331 do Código Penal. Art. 331 - Desacatar funcionário público no exercício das suas funções.

A escola é considerada um dos primeiros locais de socialização das crianças, depois do ambiente familiar, onde elas compartilham experiências, emoções, aprendem a conviver com pessoas diferentes e desenvolvem sua autonomia. No que diz respeito aos campos de experiência em que se organiza a BNCC, O eu, o outro e o nós: À medida que vivenciam suas primeiras experiências sociais em situações de interação com a família e a escola, por exemplo, as crianças constroem percepções sobre si e sobre os outros. Assim, constroem sua autonomia, senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência. A Educação Infantil deve criar oportunidades para que as crianças ampliem o modo de perceber a si e ao outro, reconhecendo e respeitando as diferenças entre as pessoas.

No campo de experiência o “Corpo, gestos e movimentos” por meio dos sentidos, gestos e movimentos, as crianças exploram o mundo ao seu redor, estabelecem relações, se expressam, brincam e produzem conhecimento. A música, a dança, o teatro e as brincadeiras são recursos por meio dos quais as crianças se comunicam. Cabe à escola oferecer oportunidades para que elas descubram diferentes modos de ocupação e uso do espaço com o corpo.

No campo de experiência de “Traços, sons, cores e formas” conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas no cotidiano escolar proporciona às crianças a possibilidade de se expressar por meio de diversas linguagens, como sons, traços, gestos, encenações, canções e desenhos. A Educação Infantil deve criar situações em que elas possam produzir e apreciar experiências artísticas.

No campo de experiência da “Escuta, fala, pensamento e imaginação” durante a Educação Infantil, a leitura de textos pelo professor é a atividade que mais promove o desenvolvimento da oralidade. Ela favorece a escuta atenta e a formulação de perguntas, introduzindo as crianças no universo da escrita. É dever da instituição escolar garantir a leitura e o diálogo nas salas de Educação Infantil.

No campo de experiência de “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” desde cedo, as crianças se veem diante de situações em que precisam se situar em diferentes tempos e espaços. Elas demonstram curiosidade sobre o próprio corpo, os animais, as plantas, os fenômenos da natureza e, ainda se deparam com situações em que têm que lidar com os

números. A escola deve oferecer a oportunidade de fazer observações, investigar, manipular objetos e explorar o entorno.

O município de Novo Progresso, articulando-se com outras instâncias administrativas vinculadas aos sistemas de ensino estadual e nacional, oferece à população modalidades de educação, especificadas na LDB nº 9394/96, sendo: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Ensino Médio e Educação Superior.

A oferta desses diferentes níveis e modalidades de educação se dá por meio de mantenedoras do poder público, que administram as instituições de ensino municipais e estaduais e, também por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, que mantêm e administram as instituições de ensino particulares e filantrópicas.

O poder público municipal, representado pela Prefeitura Municipal de Novo Progresso, mantém, desde o início da década de 90, uma rede de escolas vinculadas ao Sistema Municipal de Ensino. Segundo o Censo Escolar 2014, a rede municipal é composta por 29 unidades escolares localizadas na zona urbana e na zona rural, sendo 5 (cinco) de Educação Infantil (Creche e Pré-Escola) e 24 unidades de ensino que atendem à Educação Infantil (Pré-Escola) e ao Ensino Fundamental, incluindo-se a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Especial.

A partir de 2010, a rede de Ensino Municipal reorganizou-se para atender ao Ensino Fundamental de nove anos. Em 2011, iniciou a educação em período integral, que gradativamente vem sendo implantada e implementada por meio do Projeto Mais Educação, que atualmente acontece em 15 (quinze) unidades escolares. O Ensino Médio público é ofertado pela Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) em uma escola de Ensino Médio regular na sede do município e, na zona rural, em duas escolas, oferecido pelo Sistema de Organização Modular de Ensino (SOME/SEDUC).

As instituições de ensino administradas e mantidas por iniciativa privada e filantrópica, conforme o Censo Escolar 2014, totalizam três unidades, sendo que duas atendem à educação básica na sua totalidade e uma atende às modalidades de Educação Infantil e Ensino Fundamental (Séries Iniciais).

A Educação Superior no município de Novo Progresso vem sendo ofertada por instituições particulares vindas de outros municípios, com cursos presenciais, semipresenciais e a distância, e na rede pública pelo PARFOR (Plataforma Freire), formando professores da rede municipal de ensino.

4.5 Contexto administrativo e pedagógico (rotina escolar)

O ato de planejar faz parte da história do ser humano, pois o desejo de transformar sonhos em realidade objetiva é uma preocupação marcante de toda pessoa. Em nosso dia a dia,

sempre estamos enfrentando situações que necessitam de planejamento, mas nem sempre as nossas atividades diárias são delineadas em etapas concretas da ação, uma vez que já pertencem ao contexto de nossa rotina. Entretanto, para a realização de atividades que não estão inseridas em nosso cotidiano, usamos os processos racionais para alcançar o que desejamos.

Planejar, é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor funcionamento de empresas, instituições, setores de trabalho, organizações grupais e outras atividades humanas. O planejamento é sempre um ato de reflexão, que prever necessidades e de decidir o que fazer como pensar nos materiais e recursos humanos podem ser utilizados para atingir os objetivos desejados em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações.

Planejar, é evitar a improvisação, prever o futuro, estabelecer caminhos que possam nortear mais apropriadamente a execução da ação educativa, prever o acompanhamento e a avaliação da própria ação. Planejar e avaliar andam de mãos dadas. É um processo que visa a dar respostas a um problema, estabelecendo fins e meios que apontem para sua superação, de modo a atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo necessariamente o futuro", mas considerando as condições do presente, as experiências do passado, os aspectos contextuais e os pressupostos filosófico, cultural, econômico e político de quem planeja e com quem se planeja. (Padilha, 2001)

Um planejamento bem realizado oferece inúmeras vantagens à equipe da escola, tais como:

- ✓ Permite o controle apropriado.
- ✓ Melhor coordenação das interfaces dos projetos.
- ✓ Possibilita resolução antecipada de problemas e conflitos;
- ✓ Propicia um grau mais elevado de assertividade na tomada de decisões.
- ✓ O tempo dedicado ao planejamento é vital para evitar problemas na fase de execução.
- ✓ Organizar projetos pedagógicos que envolvam todos os segmentos da escola, com a participação da comunidade.
- ✓ Viabilizar a assimilação dos conteúdos através do ensino presencial.
- ✓ Planejamento semanal.
- ✓ Plano de aula (rotina-atividades a serem desenvolvidas no dia a dia)
- ✓ Contextualizar toda a prática educativa.
- ✓ Trabalhar com prática pedagógica inclusiva.
- ✓ Monitoramento da prática pedagógica e da aprendizagem dos alunos.
- ✓ Formação continuada.

- ✓ Atividades sobre motivação.
- ✓ Relatório bimestral do desenvolvimento da criança.

5 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

5.1 Concepção da escola

A nossa prática pedagógica está baseada na proposta construtivista, ou seja, o objetivo é levar a criança a explorar e desvendar todas as possibilidades do seu corpo, dos objetos, das relações, do espaço e através disso, desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir, pensar e construir.

Para Vygotsky, (sócio interacionista) a ação da criança é também essencial para o seu desenvolvimento. Ela atribui significados aos objetos através da interação com os elementos de seu meio social. E mais, a criança participa ativamente da construção de sua própria cultura e de sua história, construindo conhecimentos e constituindo sua identidade a partir de relações interpessoais.

É importante saber que partimos do pressuposto de que a criança aprende a partir de desafios. Dentro do processo de aprendizagem pensamos o tempo todo em situações de estimular o saber para que, diante dos desafios, a criança sinta-se motivada a explorar e construir novos aprendizados. É fundamental oferecer novas situações práticas priorizando diferentes experiências que impulsionem para novas descobertas e aguçam a curiosidade infantil.

5.2 Concepção de ensino

O processo de intervenção pedagógica acontece por intermédio da sondagem que acontece na rotina escolar, envolvendo professor e alunos. Mediante a sinalização do problema sinalado, o docente relata para a administração suas observações de forma plausível. Assim, a direção da unidade escolar encaminha o aluno mencionado ao agendamento para a equipe multidisciplinar, capacitada, para realizar o atendimento.

É importante frisar que esse procedimento é adotado quando a rotina é presencial, em tempos de paralização das aulas presenciais por orientação da OMS. Não é possível o desenvolvimento dessas habilidades de investigação. Mesmo assim caso algum pai procure a escola ele terá seu direito de atendimento pela rede de proteção, e pela equipe multidisciplinar da SEMED. O Centro de Educação Infantil Primeiros Passos não possui sala de AEE, ou um psicopedagogo a disposição para esse atendimento exclusivo no momento.

5.3 Atendimento remoto, pandemia COVID-2019

Nos anos de 2020 e 2021 momento de pandemia, os docentes, num contexto de extrema urgência, tiveram que passar a organizar aulas remotas, atividades de ensino mediadas pela

tecnologia, mas que se orientam pelos princípios da educação presencial, necessitando possuir habilidades com várias ferramentas voltadas para o manejo tecnológico, como, por exemplo: Google Meet, Plataforma Moodle, Chats e Live (Transmissão ao vivo). Abriu-se um critério histórico para a educação guiada pela tecnologia, no ensino remoto, que prosseguiu em nosso país por meio do reconhecimento do Conselho Nacional de Educação (CNE) e o Ministério da Educação (MEC) atribuindo que a carga horária disponibilizada nessa modalidade de ensino é absolutamente válida.

Assim as atividades eram elaboradas e entregues periodicamente no sistema Drive-Thru, os pais tratam os assuntos relacionados a educação pelos sistemas de comunicação evitando ao máximo contato físico. Gravações eram realizadas pelos professores promovendo a socialização e a familiarização com o espaço educacional. Conteúdos audiovisuais eram criados com o objetivo de ensinar, instruir e facilitar o aprendizado de um determinado assunto. Eram usados para complementar materiais didáticos, oferecendo flexibilidade para os alunos aprenderem no seu próprio ritmo.

5.4 Concepção e princípios da avaliação

A avaliação na Educação Infantil, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é um processo contínuo, não classificatório e que se baseia no acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças. Não há aprovação ou reprovação, e a avaliação serve como ferramenta para o professor refletir sobre sua prática pedagógica e garantir os direitos de aprendizagem. A avaliação se destina a obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento das crianças e ampliação de seus conhecimentos. Nesse sentido, a avaliação apresenta uma importância social e política fundamental no fazer educativo.

As propostas pedagógicas da Educação Infantil devem ter como eixo norteador as interações e a brincadeira, garantindo experiências que favoreçam o desenvolvimento de uma diversidade de aspectos. A avaliação, nesta etapa, deve ser feita por meio de acompanhamento e registro, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.

Assim, a avaliação, observando os diversos campos de experiência propostos pela BNCC. É feita diariamente, por meio da observação e da escuta atenta dos educadores em relação às crianças, valorizando a individualidade e o ritmo de cada criança, respeitando suas particularidades e trajetórias de aprendizagem.

5.5 Instrumentos e estratégias de avaliação

A avaliação envolve comunicação da escola com os pais ou responsáveis sobre desenvolvimento da criança, seja por meio de reuniões, relatórios ou exposições de trabalho. Ao se falar em ação avaliativa, é preciso considerar que a avaliação, da Educação Infantil de acordo

com a LDB 9394/96, na seção II, art. 31, “far-se-á mediante o acompanhamento de registro do seu desenvolvimento, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

É preciso registrar como elas se relacionam com os colegas e o ambiente, seus avanços e dificuldades, e como participam das propostas pedagógicas. Registro documentais, onde a observação é contemplada com registros fotográficos, em vídeo e por produções das próprias crianças. No final é feito uma compilação de trabalhos, desenhos e anotações que mostram o percurso de aprendizagem de cada criança.

Assim sendo, a avaliação é um elemento indissociável do processo educativo. As observações e registros sistemáticos devem acontecer em todos os momentos do cotidiano, mediante anotações e elaboração de relatório, onde registra livremente os novos acontecimentos, as conquistas e/ou avanços, suscitados pelas situações de sala.

Portanto, a avaliação precisa ser um processo planejado, pois, amplia o olhar sobre a criança em suas manifestações diversas e singulares do dia a dia. O objetivo da avaliação serve para que o professor traçar objetivos e planejar ações que promovam o desenvolvimento dos alunos. Identificar as necessidades e os potenciais de cada criança, permitindo a adequação das propostas educativas aos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se estejam sendo garantidos.

Sob essa ótica, os registros são feitos regularmente pelo professor sobre o desenvolvimento da turma e de cada aluno, que ao final de cada semestre serão inseridas no relatório individual e compartilhado com as famílias.

6 PLANO DE AÇÃO E DIRETRIZES

6.1 Projetos pedagógicos:

Todos os projetos pedagógicos desenvolvidos na escola têm como centro, o desenvolvimento da criança e a promoção de uma educação de qualidade, voltados a corresponder os objetivos e metas estabelecidas ao longo do ano e mencionados no PPP. Os projetos tem o objetivo de oferecer oportunidades de ensino e aprendizagem de forma justa para todos, sem preconceito e discriminação, permitindo aos envolvidos expressar seu potencial, seus conhecimentos, pensamentos e desenvolver habilidades cognitivas, sociais e emocionais, delimitados pela BNCC para a Educação Infantil.

Brasil (1998, p. 22) aduz que: “Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação [...], capacidades de socialização [...]”. Por meio da brincadeira a criança se sente estimulada a aprender, Ribeiro (2017). Se é brincando que se aprende, não há dúvidas de que a maneira mais

viável para o aprendizado da criança é o lúdico de modo que o projeto desenvolvido “A SEMANA MUNDIAL DO BRINCAR” visa trabalhar de maneira significativa o desenvolvimento da inteligência emocional e outras habilidades fundamentais para a vida do indivíduo.

Atividade prática foi realizada na última semana de maio, com foco no Dia Internacional do Brincar (28 de maio). Esta semana é uma oportunidade para reforçar o direito das crianças de brincar e para promover atividades lúdicas que estimulem a criatividade, a imaginação e a socialização. O brincar é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor, social, afetivo e emocional das crianças.

As brincadeiras permitem que as crianças interajam com seus pares, aprendam a compartilhar e a negociar regras, desenvolvendo habilidades sociais importantes, além de contribuir para o bem-estar das crianças na sua saúde mental e emocional.

Ações desenvolvidas: apresentações artísticas, música, dramatização a fim de explorar a criatividade utilizando diferentes materiais e técnicas, desde pintura até colagem, modelagem com massinha, e reciclagem.

Jogos e brincadeiras: As regras dos jogos trabalham equilíbrio quanto a manifestação das emoções, trabalho em equipe e respeitar a sua vez além de trabalhar a socialização, desenvolver habilidades físicas.

Contação de histórias: Criar sessões de contação de histórias, recontos, visualização de figurinos e cenários, pescaria, são atividades lúdicas que promovem a imaginação e a expressão verbal usando criatividade de cotidiano e desenvolvem o pensamento crítico.

Brincadeiras tradicionais: Resgatar brincadeiras tradicionais, como amarelinha, bambolê, pular corda, queimada, corrida do saco, futebol é uma forma de conectar os pequenos com a cultura popular. Esses exercícios são acessíveis e não requerem muitos recursos, tornando-se inclusivos para todos.

Materiais utilizados: cartolinas, papel pardo, EVA, tinta guache, pincel atômico, giz de cera, sulfite, tesoura, cola quente, cola branca, lápis de cor, aparelho de televisão, textos informativos, livros, painel decorado com tema; espaço, caixa de som, entre outros.

A escola representa a essência da formação do indivíduo, de modo que o Projeto “TODOS CONTRA A DENGUE”, a criança vai assimilar a realidade por meio do lúdico. A atividade incorpora conhecimento de forma agradável, pois inclui a participação das crianças, pais/responsáveis e os demais membros da comunidade escolar, atendendo o princípio do aprender a conhecer e aprender a fazer.

Os Ministérios da Educação (MEC) e da Saúde (MS), por meio do Programa Saúde na Escola (PSE) lançaram a campanha Mobilização Nacional nas Escolas: combater o mosquito e promover saúde no território. A dengue é uma doença bastante perigosa transmitida pelo mosquito *Aedes Egypti*.

É essencial que desde a infância as crianças sejam educadas sobre a importância de prevenir a proliferação do mosquito, a fim de evitar a propagação da doença e envolvê-las em ações que contribuam para a redução do número de casos. A campanha quer conscientizar a população acerca da urgência de enfrentar o *Aedes egypti* e de prevenir todas as doenças transmitidas pelo inseto, em especial a dengue.

O combate à dengue no município é uma responsabilidade compartilhada entre os profissionais de saúde, educação e a população em geral. Campanhas de conscientização, monitoramento contínuo dos casos, intensificação das ações de controle do mosquito e investimentos na infraestrutura básica são fundamentais para reduzir o impacto da doença. Em resumo, a dengue continua sendo um grande problema de saúde pública no Brasil. A prevenção e o controle da doença requerem ações conjuntas e constantes, visando reduzir a infestação do mosquito vetor e garantir uma população mais protegida contra essa enfermidade.

Portanto, trabalhar este tema com as crianças na educação infantil é contribuir para seu processo de formação integral, estimulando o pensamento crítico/reflexivo das crianças e preparando-o para o exercício da cidadania ao conhecer seus direitos e deveres. A atividade mostra para as crianças, famílias, comunidade em geral qual o dever de contribuir nesta ação voltada para a saúde, priorizando o combate à dengue, estimulando o pensamento crítico/reflexivo das crianças com o tema em destaque.

Objetivo geral: promover a participação de todos os educandos, promover a integração da escola com a comunidade, realizando ações conjuntas de combate à dengue e estimular o trabalho em equipe e a responsabilidade individual na prevenção da doença

A atividade prática foi desenvolvida em várias etapas, e uma das etapas para a concretização do projeto foi realizada na unidade escolar atividades extraclasse e pátio, fantoches, cartazes, músicas, vídeos, visita ao pátio, o ciclo de vida do mosquito e as medidas preventivas, dramatização, brincadeiras, máscaras, jogos de memória.

Os recursos utilizados: cartolinas, papel pardo, EVA, tinta guache, pincel atômico, giz de cera, sulfite, tesoura, cola quente, cola branca, lápis de cor, aparelho de televisão, textos informativos, livros, painel decorado com tema; espaço, caixa de som, entre outros.

É a fase escolar em que a criança incorporará os acontecimentos sistematizados, toma consciência de seus atos e desperta para o mundo em cooperação com seus semelhantes. 18 de

maio é o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Essa data é instituída pela Lei Federal Nº 9.970/2000 e foi escolhida como símbolo da luta pelos direitos de crianças e adolescentes, em memória da menina Araceli Cabrera Sanches, que foi sequestrada, estuprada e assassinada aos 8 anos de idade, em 18 de maio de 1973, na cidade de Vitória - ES. No ECA é ressaltado o papel da escola em colocar a salvo as crianças e adolescentes de tratamento degradante.

Art. 18. É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor. Art. 18. A - A criança E o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los. Art. 70. É dever de todos prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente.

A escola é um espaço privilegiado para a construção de relações sociais pautadas nos Direitos Humanos. Portanto, deve assumir sua responsabilidade em prevenir e combater as diversas formas de manifestação de violências cometidas contra crianças e adolescentes, das quais destacamos o Abuso e a Exploração Sexual, que afetam seu contexto sócio familiar e deixam profundas marcas físicas e psicológicas. Em relação ao processo de crescimento e aprendizagem, desenvolveu-se o projeto **“FAÇA BONITO: (COMBATE AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL)”**.

Objetivo geral: orientador, instrumentalizar os professores para o combate ao abuso e exploração sexual infantil, abordando a problemática por meio da educação e do conhecimento e nos apoiando em legislações. A criança aprende a respeitar e a ser respeitado compreende o significado de valorização e dignidade humana.

Objetivos específicos:

- Identificar possíveis abusadores.
- Como saber se está sendo vítima de abuso sexual.
- Como se prevenir.
- Quem pode nos ajudar.
- Informações sobre o que é abuso e exploração sexual infantil.
- Instruir como identificar sinais de violência.
- Mostrar onde e como denunciar;

- Promover a cultura do cuidado, respeito e proteção às crianças e adolescentes.

Recursos utilizados: as crianças, os pais, os docentes. Família e os demais funcionários da unidade.

No tocante a escola ser um espaço de diversidade e promover a inclusão por envolver a todos por meio das atividades, o Projeto **“FAMÍLIA NA ESCOLA FESTA JUNINA”**, com a finalidade de enriquecer o conhecimento das turmas quanto aos costumes das festas juninas, o projeto contribui na construção de uma sociedade inclusiva, preparar os educandos a conviver com a diversidade e aprender a respeitar e valorizar do outro independente de suas peculiaridades. Trabalhar as diversas culturas dos povos é um meio de combater o preconceito e a discriminação e desenvolver uma mentalidade voltada para a inclusão.

Nessa atividade também será trabalhado no campo da experiência, o eixo “traços, sons, cores e formas” conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras

- Cantar e se divertir com diferentes músicas juninas
- Familiarizar com as características das festas juninas,
- Confeccionar e ornamentar o espaço com bandeirinhas e balões,
- Explorar gestos e ritmos corporais através das danças e músicas,
- Explorar as cores e formas geométricas,
- Incentivar o gosto pela culinária junina,
- Estabelecer relações matemáticas no cotidiano,

Visto que queremos uma escola mais justa, ética, fruto de uma sociedade inclusiva e democrática, com respeito, solidariedade entre os membros da comunidade escolar foi criado os seguintes projetos:

FAMÍLIA NA ESCOLA “PÁSCOA” a atividade partilha valores com tradições, cultura, conhecimento vividas com a família e compartilhada na escola objetivando vivenciar o real sentido desta data comemorativa. O projeto será desenvolvido ao longo de duas semanas, com atividades diárias que exploram diferentes aspectos da Páscoa. As atividades serão desenvolvidas de forma lúdica e educativa, buscando sempre estimular a participação ativa das crianças.

Os procedimentos adotados para a realização da atividade envolvem as seguintes ações:

- ✓ Conversa informal diálogo e questionamento oral através de cartaz, figuras e imagens coloridas sobre o tema;
- ✓ Visualização dos símbolos da Páscoa através de imagens;
- ✓ Músicas com o tema à Páscoa;
- ✓ Confeção de um mural sobre a Páscoa;
- ✓ Brincadeira – coelho sai da toca, entres outros;
- ✓ Alinhavo, colagem, pintura com tintas guache, lápis de cor;
- ✓ Jogos com figuras e da memória;
- ✓ Pintura facial;
- ✓ Confeções de máscaras e entrega das lembrancinhas

“PROJETO FAMILIA NA ESCOLA DIA DAS MÃES” É papel da escola de trabalhar temas importantes para construção da cidadania de nossas crianças, este dia não será apenas para comemoração, mas para reflexão das relações que a sociedade vem construindo no âmbito familiar.

Objetivo geral:

Fortalecer os laços afetivos na família, valorizando o papel da mãe como elemento fundamental na constituição de um grupo familiar, e sensibilizar os alunos sobre a importância de comemorarmos o dia das mães.

Objetivos específicos:

- ✓ Reconhecer a importância da figura mãe no desenvolvimento dos valores das crianças;
- ✓ Fortalecer os vínculos entre família e escola;
- ✓ Proporcionar e estimular a linguagem oral, cognitivo e motor;
- ✓ Estabelecer e ampliar as relações sociais;
- ✓ Estimular a afetividades entre as crianças e as mães;
- ✓ Estimular a afetividades entre as crianças e as mães;

Recursos utilizados: cartolinas, papel madeira, papel crepom; EVA, tinta guache, pincel atômico, giz de cera; sulfite, tesoura, cola quente, cola branca, lápis de cor; aparelho de televisão, caixa de som, aparelho de som e pátio da escola.

Público alvo: crianças de (1 a 3 ano) do período matutino e vespertino, professores, gestão escolar, pais e comunidade escolar.

Projeto **“FAMILIA NA ESCOLA (DIA DOS PAIS)”**, o objetivo principal do Projeto dia dos pais: promover a interação entre pais e filhos, fortalecendo os vínculos familiares e a

participação dos pais na educação dos seus filhos, além de proporcionar um espaço de celebração e reconhecimento da importância da figura paterna

Objetivos específicos:

- ✓ Trabalhar socialização.
- ✓ Trabalhar o valor dos pais na vida das crianças.
- ✓ Estimular a comemoração do dia dos pais.
- ✓ Desenvolver a criatividade em sala de aula.
- ✓ Trabalhar coordenação motora.
- ✓ Estimular a linguagem oral.

Recursos utilizados: cartolinas, papel madeira, papel crepom; EVA, tinta guache, pincel atômico, giz de cera; sulfite, tesoura, cola quente, cola branca, lápis de cor; aparelho de televisão, caixa de som; painel e pátio da escola.

Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral da criança.

Em virtude da proposta da escola em não se limitar apenas em transmitir conhecimento sistematizado de currículos ideologicamente estruturados, mas que seja um espaço comprometido com os valores humanos e facilitador da formação e transformação da consciência do cidadão. O projeto “**ÁGUA É VIDA CUIDE, PRESERVE**” visa ajudar as crianças no trabalho de conscientização em relação à cultura de preservação da água, mostrando suas múltiplas formas de uso, os ciclos da mesma, sua importância para a vida e gerações futuras.

Esse tema é fundamental para conscientizar as crianças desde cedo sobre a importância desse recurso natural essencial para a vida no planeta. A água é um elemento vital para todos os seres vivos e faz parte do cotidiano de todas as crianças, seja em casa, na escola ou em outros ambientes.

Além disso, a escola tem um papel fundamental na formação de cidadãos responsáveis e conscientes, que se preocupam com o meio ambiente e adotam práticas sustentáveis em seu dia a dia. O projeto Dia da Água proporcionará às crianças a oportunidade de conhecerem mais sobre a importância desse recurso, os problemas enfrentados pela falta de água em algumas regiões do mundo e as ações que podem ser realizadas para conservá-la.

Por meio de atividades lúdicas e educativas, como experimentos, músicas, jogos e contação de histórias, as crianças poderão aprender de forma divertida e significativa sobre o

tema. Além disso, o projeto poderá envolver a participação de pais e familiares, fortalecendo a parceria entre escola e comunidade na sensibilização para a preservação da água.

Objetivo geral: conscientizar as crianças sobre a importância da água para a vida no planeta Terra e a necessidade de preservação desse recurso natural. Além disso, busca estimular a curiosidade e o interesse das crianças pelo tema, promovendo o aprendizado de forma lúdica e divertida.

Objetivos específicos:

- ✓ Ajudar as crianças a descobrirem os sintomas e as causas reais dos problemas que o Brasil vem enfrentando com a poluição e a falta de água.
- ✓ Orientar sobre os pontos negativos e positivos que o homem pode fazer na natureza.
- ✓ Reconhecer que a qualidade de vida está ligada às condições de higiene e saneamento básico, à qualidade do ar e do espaço onde vivem.
- ✓ Adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de valorização da água principalmente no seu cotidiano familiar.
- ✓ Conscientizar que a água não deve ser desperdiçada, nem poluída, etc.
- ✓ Perceber a existência de água no nosso corpo e nos alimentos.
- ✓ Sensibilizar as crianças sobre a importância da água e os problemas relacionados ao desperdício e à poluição.
- ✓ Estimular a consciência ambiental e o cuidado com o meio ambiente desde a infância;
Promover a interação entre as crianças e a reflexão sobre a conservação dos recursos hídricos.

Metodologia

- ✓ Apresentação do projeto na roda de conversa e a importância da água para a vida; vídeos.
- ✓ Leitura de histórias, músicas, danças relacionadas ao tema;
- ✓ Pintura, colagem com algodão, em desenhos relacionados à água;
- ✓ Pintura com guache na representação das gotículas de chuva;
- ✓ Elaboração de cartazes explicativos sobre o tema;
- ✓ Identificação de formas de economizar água no dia a dia;
- ✓ Jogos e brincadeiras relacionadas à economia de água;
- ✓ Atividade prática de fechar torneiras e usar a água de forma consciente;
- ✓ Experiências práticas sobre a importância da água para as plantas e os animais;
Experiências: saco mágico com lápis de cor, boia ou afunda, água salgada e doce e demais.

- ✓ Apresentação de exemplos de como reaproveitar a água;
- ✓ Atividades práticas de reutilização da água, como a utilização da água da chuva para regar plantas;
- ✓ Utilizar os materiais produzidos para a montagem de um mural sobre o assunto, em lugar visível.
- ✓ Apresentação na socialização com música.

Além das atividades diárias, é importante incentivar as crianças a realizar ações sustentáveis durante toda a semana, como fechar a torneira enquanto escovam os dentes, tomar banhos mais curtos e não desperdiçar água.

Recursos didáticos: papéis coloridos, lápis de cor, giz de cera, celular canetinha, pincéis e tintas; cartolina, tesoura, TV, cola, gelatina, fita adesiva, grampo, grampeador, algodão revistas e materiais recicláveis, sacos descartáveis, bacias, baldes, água, livros, histórias e músicas relacionadas ao tema.

Projeto “**NO TRÂNSITO TAMBÉM SOU CIDADÃO**”, a proposta é ensinar a criança dever de cidadão de forma lúdica de introduzir noções básicas de trânsito de maneira lúdica, respeitando as fases de desenvolvimento das crianças pequenas.

Objetivos:

- ✓ Introduzir noções básicas de trânsito (cores do semáforo, pedestres e motoristas).
- ✓ Desenvolver a coordenação motora ampla e fina por meio de brincadeiras e atividades artísticas.
- ✓ Estimular a socialização e o respeito às regras simples.
- ✓ Ampliar o vocabulário e a expressão oral através de músicas, rodas de conversa e dramatizações.
- ✓ Reconhecer cores, símbolos e elementos do trânsito.
- ✓

6.2 Currículo escolar

O currículo não é um elemento transcendente e atemporal, ele tem uma história vinculada a formas específicas e contingentes de organização da sociedade e da educação. Pois, vai além da organização do conhecimento escolar, nessa organização é preciso estar atento às características da sociedade em que estamos inseridos e aos interesses dos alunos. Além disso, deve conter conteúdos significativos, contextualizados, organizados, priorizando a possibilidade de ir além do disciplinar, mas de forma interdisciplinar, transdisciplinar, pluridisciplinar, atento à diversidade social e cultural de acordo com o que está disposto na BNCC:

Um bom currículo deve propiciar, dentro do planejamento dos professores, a possibilidade de preparar atividades críticas, reflexivas, desafiadoras, que potencializem a criatividade e o protagonismo do aluno, pois, se na missão dos colégios da Rede SMIC existe a preocupação na “formação integral da pessoa” com vistas a contribuir para termos “uma sociedade mais justa e fraterna”, é fundamental que essa pessoa desenvolva a criticidade, a criatividade e o protagonismo para o exercício da cidadania.

A organização curricular da Educação Infantil, em sua prática, deve se nortear nos eixos estruturantes referenciados na DCNEI: interações e brincadeiras, garantindo às crianças os direitos de aprendizagens e o desenvolvimento da Educação Infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, propostos na BNCC. Os saberes e conhecimentos propostos serão organizados em cinco campos e experiências: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempos, quantidade, relações e transformações

A criança é nossa prioridade, a LDB (1996) e, sobretudo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil RCNI, MEC, (1999), diz com propriedade que “as crianças possuem uma natureza singular, que as caracterizam como seres que pensam o mundo de um jeito muito próprio”. No processo de construção do conhecimento, estabelecem relações com as outras pessoas e com o meio em que vivem, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação. A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Assim sendo, as práticas pedagógicas que compõem esta proposta têm como eixos norteadores as interações e as brincadeiras. Dessa forma, o trabalho a ser desenvolvido com as turmas do Centro de Educação Infantil Primeiros Passos dar-se-á através dos CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e imagens;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

O eixo norteador “o eu, o outro e o nós” envolve o processo da interação com pessoas diferentes (com outras crianças e adultos) conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos

sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais.

É preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

O eixo norteador “corpo, gestos e movimentos” as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam--se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.

Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o participante privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão.

Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

O eixo norteador “traços, sons, cores e formas” conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em

tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

O eixo norteador “escuta, fala, pensamento e imaginação” desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação.

Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores.

As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

O eixo norteador “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” as crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos

atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.).

Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade.

Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

6.3 Gestão democrática:

Uma gestão democrática requer a participação da comunidade escolar nos processos que se evoluem em permanente formulação e em implementação coletiva de metas, objetivos, estratégias e procedimentos da escola, quer sejam a respeito dos aspectos pedagógicos, quer sejam relativos à gestão administrativa, dos recursos humanos e financeiros.

Os compromissos com a educação no âmbito escolar sejam cumpridos e assumidos coletivamente por todos os envolvidos nesse processo, dividindo-se responsabilidades, através do planejamento, execução e comprometimento contínuo em avaliar as ações executadas, estabelecendo metas adequadas, fazendo uma gestão escolar participativa, consciente e eficaz.

A gestão do cotidiano envolve um trabalho coletivo de organização dos tempos de realização das atividades, dos espaços internos e externos em que elas acontecem, dos materiais disponibilizados e, em especial, de reflexão sobre as maneiras de o professor exercer seu papel para responder às necessidades e interesses das crianças (ouvindo-as, oferecendo-lhes materiais, sugestões e apoio emocional).

No início do ano letivo acontece uma reunião com todos os servidores do CEI Primeiros Passos, neste momento são discutidos e informados sobre a organização da instituição, atribuições de cada função, rotina da escola, organização da entrada e saída dos alunos no portão da escola, a forma de atendimento as famílias e a todos da comunidade escolar. Durante o ano letivo são preparadas outras reuniões, conforme irão surgindo às necessidades no ambiente

escolar. A comunidade escolar participa ativamente do Conselho Escolar e projetos no decorrer do ano, a fim de contribuir de forma efetiva nas tomadas de decisões pela escola.

O corpo docente tem todo o apoio e colaboração para que possam desenvolver a melhor didática no atendimento aos alunos, contribuindo para uma melhor socialização, desenvolvimento e comprometimento de todos no ambiente escolar para a educação das nossas crianças de forma integral.

O Conselho Deliberativo O conselho toma decisões sobre assuntos importantes da escola, como o projeto político-pedagógico, o regimento escolar e a aplicação dos recursos financeiros. examina os balancetes e demonstrações financeiras periodicamente (geralmente trimestralmente), além de verificar a conformidade dos gastos com o planejamento orçamentário.

7 INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade é o processo de conexão entre as disciplinas. O trabalho interdisciplinar possibilita o diálogo entre as diferentes áreas e seus conceitos, de maneira a integrar os conhecimentos distintos e com o objetivo de dar sentido a eles.

Esse trabalho, no entanto, deve ser realizado de maneira a não anular ou diminuir os conhecimentos produzidos nas áreas de conhecimento específicas, mas promovendo a conexão entre eles. O desenvolvimento de atividades interdisciplinares deve levar em conta três aspectos importantes: o currículo, a didática e a pedagogia.

O currículo precisa ser considerado no que diz respeito aos objetivos e programas de cada componente curricular. A didática compreende o planejamento das atividades a serem realizadas. Já a pedagogia se refere à prática desenvolvida em sala de aula.

- ✓ O primeiro passo para assumir a interdisciplinaridade em sala de aula é garantir que o planejamento pedagógico seja eficaz, uma vez que envolve diversos professores.
- ✓ Incentivar os professores envolvidos a dialogar a respeito dos conteúdos em pauta nas suas disciplinas e a refletir sobre como os conceitos individuais poderiam ser entrelaçados de maneira interativa.
- ✓ Os professores precisarão de certa flexibilidade na aplicação de seus conteúdos individuais. O corpo docente planejará a ordem da apresentação dos conteúdos, de maneira a acomodar satisfatoriamente a proposta interdisciplinar.
- ✓ Os recursos digitais não podem ficar de fora. Os professores criam conteúdo para que os alunos trabalhem em conjunto em suas disciplinas. Um bom exemplo é a interpretação de conceitos de diferentes assuntos por meio de textos ou vídeos comuns.

Os benefícios das atividades lúdicas são inúmeros para a educação. A montagem de jogos pedagógicos, brincadeiras de roda, faz de conta, recortes, colagens e pinturas, quebra-cabeças e dramatização de história, atividades físicas, teatro com fantoches, adivinhações, caixa mágica e muitas outras atividades que o lúdico disponibiliza para a prática interdisciplinar devem ser explorados.

8 PLANO DE MELHORIA E CONVENIÊNCIA ESCOLAR

A escola é definida como um ambiente de aprendizagem e de convivência mútua, o pleno desenvolvimento das crianças e seu preparo para o exercício da cidadania consiste num ambiente agradável, socialização saudável. Além disso, pesquisas mostram que o bem-estar e a convivência harmoniosa entre todos estão altamente correlacionados também com a melhoria da aprendizagem. Portanto, atentar para a construção de um bom clima escolar é uma das tarefas mais importantes e de maior impacto na gestão escolar.

Para a criação de um bom plano precisamos refletir, investigar, conscientizar a comunidade escolar a necessidade de ações voltadas para uma convivência harmoniosa. O Plano de Convivência desta unidade escolar visa a melhoria do clima escolar e objetiva estabelecer parâmetros, entre todos os segmentos da creche e, sobre os valores humanos a partir dos quais a convivência escolar será resinificada. No decorrer do ano letivo com o plano em construção serão desenvolvidas ações voltadas para esta melhoria escolar:

- ✓ Organizar coletivamente regras e combinados de convivência para o espaço da escola determinando para cada turma e confeccionar os cartazes para ficar exposto;
- ✓ Direitos e deveres de cada criança explanado em reuniões coletivas para os pais e debate;
- ✓ Dividir o espaço e os materiais, desenvolver o apoio mútuo e a coletividade, entender que cada um terá seu momento de falar, lanche, participar das aulas e brincar adaptando-se a rotina.
- ✓ Valores sociais como complemento pedagógicos trabalhados através de projetos e atividades extra salas;
- ✓ Reuniões com os pais bimestralmente para com a cooperação dos mesmos no que diz respeito ao comportamento e desenvolvimento dos seus filhos.
- ✓ Controle social com cadastro de famílias que sofrem abusos, migração e imigração.
- ✓ Solução de conflitos em parceria com os pais ou responsáveis, conselho tutelar e assistência social.
- ✓ Acompanhamento psicológico para aqueles que apresentam anormalidade em seu comportamento;

- ✓ Projetos que contemplem as habilidades da BNCC sobre racismo, intolerância religiosa;
- ✓ Incentivo as boas práticas de convivência com condecorações e painel expositivo com fotos;

Portanto, as orientações e ações voltadas para a promoção da cidadania e garantia dos Direitos Humanos e uma Cultura de Paz necessitam de união, comprometimento de todos os segmentos na unidade escolar com intuito de proteção as nossas crianças de qualquer tipo de violência.

8.1 articulação da família com a comunidade

Para que haja uma possível participação dos pais na escola é importante que a família e escola sejam trabalhadas com mais intensidade, procurando observar seus pontos críticos, a fim de juntas manterem uma relação direcionada a resolver as dificuldades provenientes da educação escolar de seus filhos/alunos. Sabemos que não é nada fácil manter uma parceria escola/família, mas é importante ressaltar a necessidade da participação dela no âmbito escolar, pois desse modo faz com que a criança se sinta valorizada, quando vê a participação de seus pais em sua vida educacional.

Por essa razão, dentro da escola as discussões que procuram compreender esse quadro tão complexo e, muitas vezes, caótico, no qual a educação se encontra mergulhada, são cada vez mais frequentes. Todos os envolvidos no processo educacional debatem formas de participação da comunidade escolar e os pais tentam superar essas dificuldades, pois percebem que se nada for feito em breve não se conseguirá mais envolver todos os personagens que integram a educação. Entretanto, observa-se que, até o momento, essas discussões vêm sendo realizadas apenas dentro do âmbito da escola, basicamente envolvendo direção e o grupos de professores. Em outras palavras, a escola vem, gradativamente, assumindo a maior parte da responsabilidade pelas situações de conflito que nela são observadas.

O Centro de Educação Infantil busca uma relação efetiva entre pais e escola, possibilitando um espaço de conquista a fim de esclarecerem possíveis dúvidas, quanto à alfabetização de seus filhos/alunos, promovendo um encontro com a família acolhedor demonstrando respeito e valorizando o trabalho realizado pela escola.

Após o uso contínuo das novas ferramentas de aprendizagem como o celular, computador e tablets. Rompem-se alguns paradigmas, fazendo necessário uma conversa franca dos professores com os pais, em reunião ou pelo WhatsApp permitindo os pais falarem e opinarem sobre todos os assuntos dessa nova realidade.

A construção desta parceria parte dos professores, visando, com a proximidade dos pais no processo educacional, que a família esteja cada vez mais preparada para ajudar seus filhos. Muitas famílias sentem-se impotentes ao receberem, em suas mãos os problemas e com o ensino híbrido a responsabilidade da família aumentou trazendo desconforto e insegurança além de uma responsabilidade a qual os pais não estavam preparados para assumir.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Político Pedagógico (PPP) vem tomando formas conforme as necessidades condizentes de cada momento. Buscamos de uma forma sistematizada e sucinta registrar pontos essenciais para o bom andamento dos trabalhos no Centro de Educação Infantil Primeiros Passos. Nesse documento ocorreram situações atípicas da rotina anual, como o processo de avaliação, didática e metodologia.

Uma nova readaptação se torna necessária desde 2020, com a utilização do estudo híbrido e remoto. Ao integrar a inclusão em todos os aspectos do PPP, a escola demonstra um compromisso real e profundo com a educação para todos. Reafirmamos o compromisso da escola em manter e aprimorar as ações inclusivas que já apresentaram resultados positivos.

No entanto, o processo de inclusão é contínuo e demanda a atenção de toda a comunidade. Os desafios identificados em nossa jornada, como a necessidade de aprimoramento na formação continuada dos educadores e a busca por recursos pedagógicos mais adaptativos, nos impulsionam a um novo ciclo de reflexão e ação.

A inclusão, para nós, não é um objetivo final, mas um caminho que permeia todas as nossas decisões. Continuaremos a fortalecer a gestão democrática, revisando nossas práticas e escutando as vozes de toda a comunidade escolar para assegurar que a diversidade seja, de fato, um valor central em nossa missão educativa.

Ao discutir a ação avaliativa, levamos em conta todos os aspectos do cotidiano do ato educativo. Portanto, o aluno será avaliado por vários métodos, incluindo observação cuidadosa e escuta atenta. O professor é o principal observador do cotidiano escolar do educando, analisando as interações, brincadeiras e atividades das crianças.

Que este documento possa chegar ao conhecimento da comunidade escolar a qual a creche faz parte e que os principais anseios sejam atendidos, visando que mesmo em tempos de pandemia, a educação infantil, a família e os colaboradores da educação não desistiram de planejar e fazer com que o processo de ensino e aprendizagem seja possível.

O conjunto de práticas pedagógicas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças seguem na proposta curricular da Educação Infantil nas interações e nas brincadeiras com intuito de: Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação

de experiências do ” eu, o outro e o nós”, “corpo, gestos e movimentos”, “traços, sons, cores e imagens”, “escuta, fala, pensamento e imaginação” e “ espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, reconhecem o educando como indivíduo, respeitando seu ritmo de aprendizagem.

REFERENCIAS

BRASIL. **Lei nº 7.853 de 24 de outubro de 1989**. Câmara dos Deputados. Centro de Documentação e Informação. Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE), institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências. Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1989/lei-7853-24-outubro-1989-365493-normaatualizada-pl.pdf> . Acesso em: 14. out.2025

BRASIL. **BRASIL PRESIDENCIA DA REPÚBLICA**. Subchefia Para Assuntos Jurídicos Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 24.fev.2025

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Câmara dos Deputados, Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Constituição da República Federal do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Saberes e práticas da inclusão: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais**. Brasília: MEC/SEE, 2003.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

Conselhos Escolares e Gestão Democrática: alguns temas em debate / Jorge Nassim Vieira Najjar, Alba Valéria Baensi, Débora da Silva Vicente. - Rio de Janeiro, RJ: Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, Grupo Articulador de Fortalecimento dos Conselhos Escolares do Estado do Rio de Janeiro, 2019. Disponível em : <https://www.mprj.mp.br/documents/20184/1161651/livroconselhosescolaressegestaodemocrati ca.pdf>. Acesso em: 15.out.2025.

GARCIA, R. M. C. **O conceito de flexibilidade curricular nas políticas de inclusão escolar**. In: JESUS, D. M. BAPTISTA, C. B.; VICTOR, S.L. (orgs). *Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa*. Porto Alegre: Mediação, 2007.

SASSAKI, R.K. **Inclusão:** Construindo Uma Sociedade para Todos 3ª edição. Rio de Janeiro: WVA, 1999,174p.

Conselhos Escolares e Gestão Democrática: alguns temas em debate / Jorge Nassim Vieira Najjar, Alba Valéria Baensi, Débora da Silva Vicente. - Rio de Janeiro, RJ: Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, Grupo Articulador de Fortalecimento dos Conselhos Escolares do Estado do Rio de Janeiro, 2019. Disponível em : <https://www.mprj.mp.br/documents/20184/1161651/livroconselhosescolaresegestaodemocrati.ca.pdf>. Acesso em: 15.out.2025.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico:** como construir o projeto político pedagógico da escola. 2 ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** 10ª ed. São Paulo: Ícone, 2006. Cap.4

VIGOTSKI, L. S. (2007). **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994.